



ABEGÁS

Associação Brasileira das
Empresas Distribuidoras
de Gás Canalizado

Workshop Infraestrutura Energia- Perspectivas para o Gás Natural no Brasil

Painel: Incentivos para expansão da oferta e
desenvolvimento da demanda por gás
natural

Augusto Salomon
Presidente Executivo



AGENDA

- Propostas
- Contexto
- Mercado em transição
- Projeções de oferta e demanda
- Transição Regulatória
- Novo modelo de mercado

AGENDA

- Propostas
- Contexto
- Mercado em transição
- Projeções de oferta e demanda
- Transição Regulatória
- Novo modelo de mercado

As propostas visam desenvolver o mercado de gás natural, baseadas em competitividade e governança específica

Pilares e macro-propostas para o novo modelo setorial para o gás natural



Revisão de entraves tributários

Resolução de questões tributárias que impactam o setor, especialmente as regras que viabilizem o swap operacional atingindo regras justas e claras para os stakeholders do setor



Estabelecimento da governança específica para o gás natural

Formalização de papéis e interfaces, envolvimento dos Estados em fóruns específicos e revisão do processo de planejamento da malha de transporte



Incentivos à expansão e competitividade das distribuidoras

Evolução das regulações estaduais, incentivando a expansão das redes de distribuição e da eficiência das distribuidoras de gás



Nivelamento competitivo entre combustíveis

Estímulos ao desenvolvimento da demanda de gás natural e da livre competição entre os combustíveis



Estímulo à oferta de gás natural

Ampliação da diversidade das fontes da oferta de gás, viabilizando o suprimento em condições atrativas



Coordenação de políticas para expansão da oferta elétrica e geração distribuída

Aumento da integração e coordenação entre o setor elétrico e o de gás natural, aumentando a eficiência na geração de energia para o país



Viabilização do acesso e desenvolvimento da infraestrutura

Ampliação do acesso por terceiros à infraestrutura existente e de novos desenvolvimentos, aumentando a concorrência no setor



Desenvolvimento do ambiente de negociação

Evolução do ambiente de negociação para um mercado organizado, maior transparência e facilidade de acesso



Efetivação de consumidores livres

Ampliação dos grupos de consumidores considerados "livres" e com acesso a gás dos diferentes ofertantes



Aumento da competição na oferta de gás

Estímulo para aumentar a competição na oferta de gás no setor

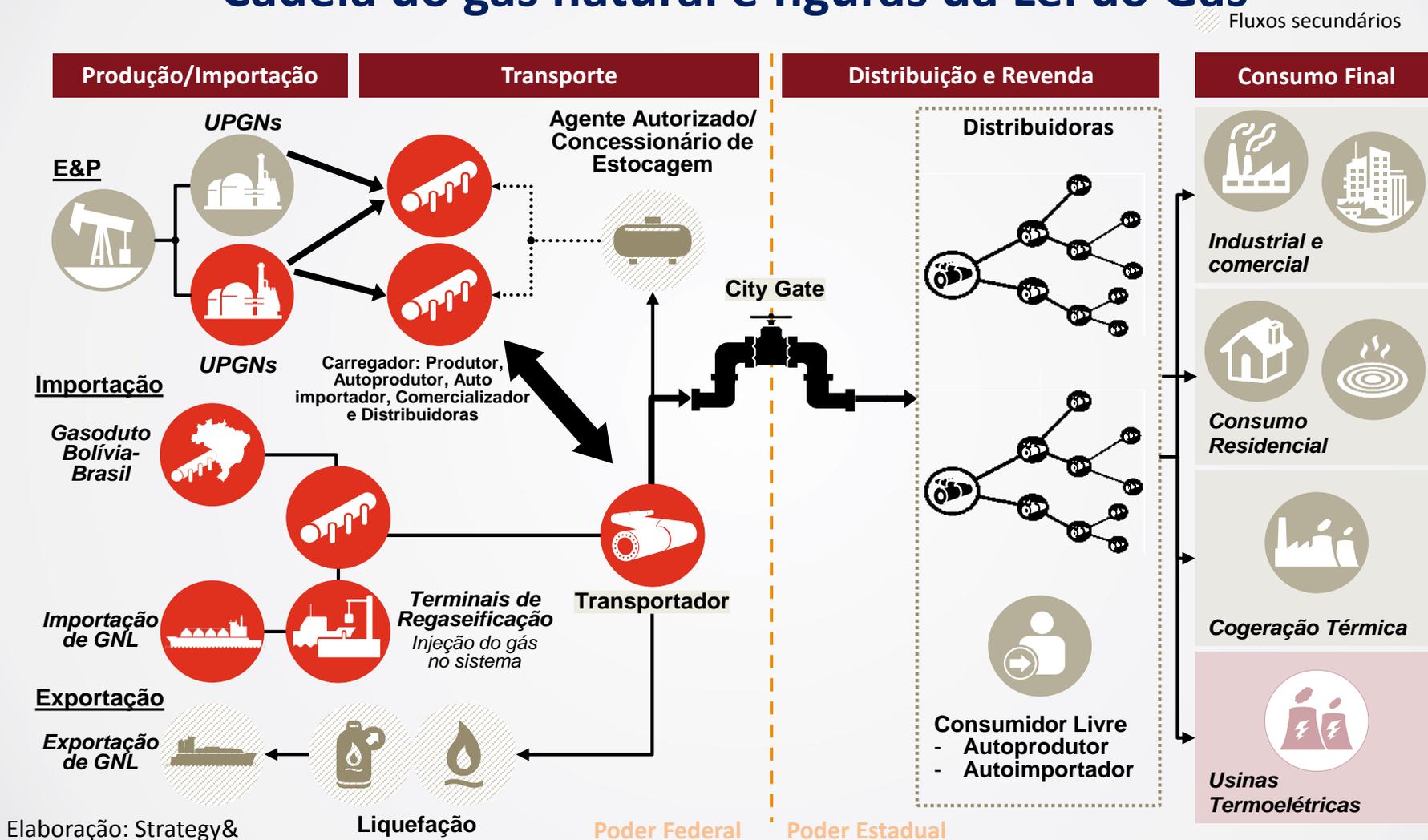
AGENDA

- Propostas
- Contexto
- Mercado em transição
- Projeções de oferta e demanda
- Transição Regulatória
- Novo modelo de mercado

CONCESSÕES ESTADUAIS



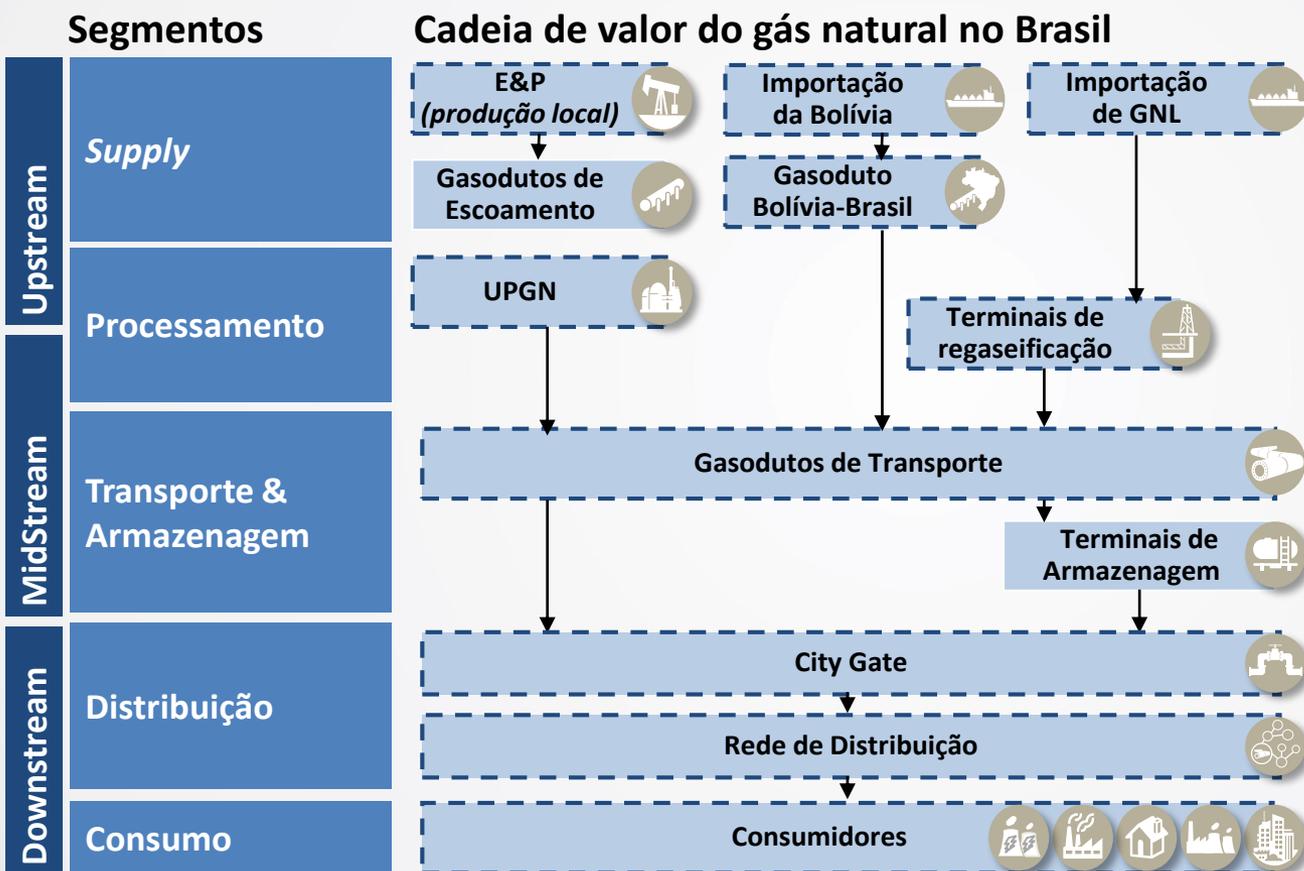
Cadeia do gás natural e figuras da Lei do Gás



AGENDA

- Propostas
- Contexto
- Mercado em transição
- Projeções de oferta e demanda
- Transição Regulatória
- Novo modelo de mercado

Neste momento a Petrobras está revendo sua atuação no setor de gás e devido a sua dominância acaba impactando todo o setor



Presença dos principais agentes de mercado

BR

Outros exploradores em sociedade com a Petrobras concentram apenas 20% da produção de gás

Escoamento, Processamento, Transporte e Comercialização são elos praticamente exclusivos da Petrobras

Inexistente no Brasil

Distribuidoras em sociedade com a Petrobras

Distribuidoras privadas

Distribuidoras de economia mista

Consumo da Petrobras via UTEs, Refinarias, Fafen, etc

Nota: Consumidores inclui auto-produtores e auto-importadores

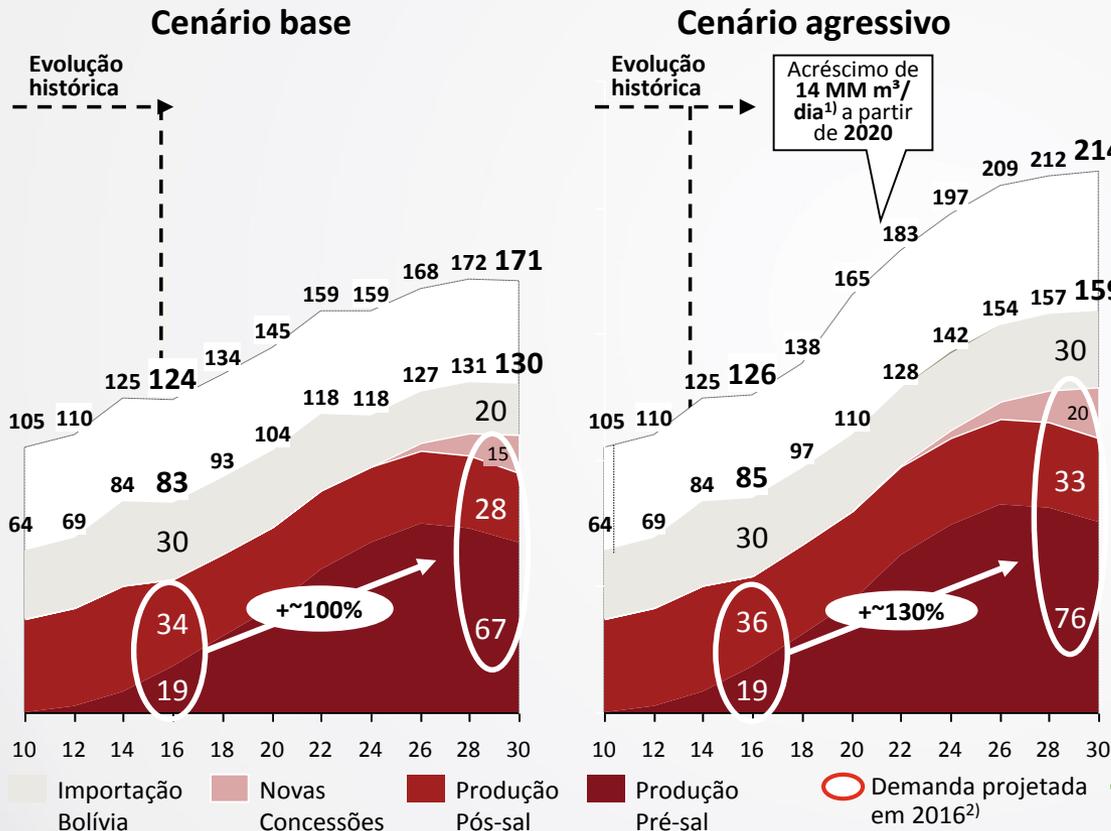
 Elos com possíveis mudanças na atuação da Petrobras

AGENDA

- Propostas
- Contexto
- Mercado em transição
- Projeções de oferta e demanda
- Transição Regulatória
- Novo modelo de mercado

O salto esperado na produção local e alternativas atrativas de importação permitem oferta de 171-214 MM m³/dia em 2030 ...

Estimativa de oferta futura de gás natural no Brasil MM m³/dia



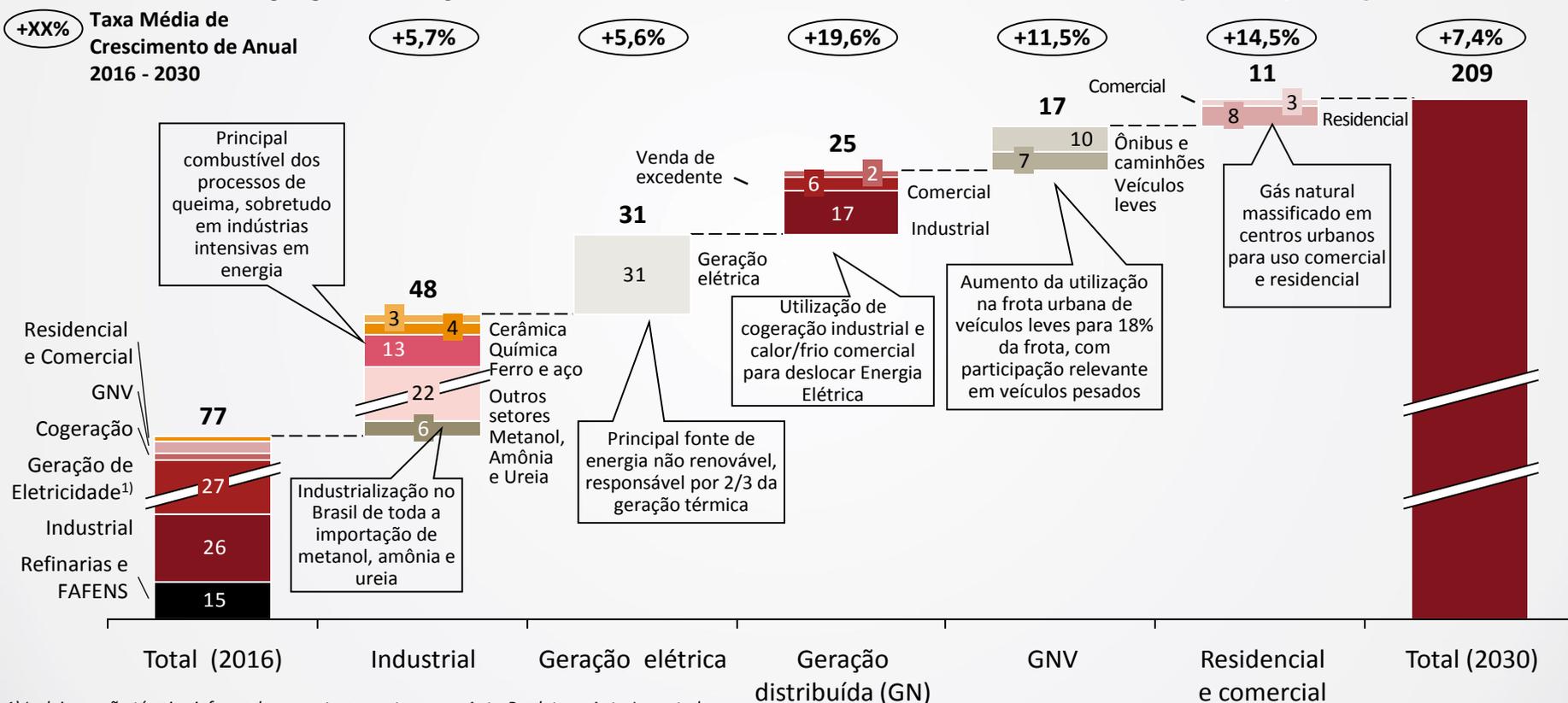
Oferta de Gás Natural em 2030

- Considerando a atividade de E&P (pós e pré-sal) nos próximos anos a produção nacional poderá atingir entre 94,8–108,8 MM m³/dia
- Particularmente no pré-sal, dada a natureza de gás associado, há expectativas de oferta competitiva ...
- ... assim como, a possibilidade de importar gás da Bolívia adicionaria cerca de 20-30 MM m³/dia...
- ... além a capacidade de importação de GNL poderia viabilizar mais 41-55 MM m³/dia de gás natural
- Produção interna e importação competitivas resultariam em capacidade potencial de oferta em 2030 de 171 – 214 MM m³/dia (2-2,5 vezes a demanda atual)

1) Aumento da capacidade de regaseificação considerando a implementação do projeto Porto de Sergipe, do grupo Genpower. 2) Demanda Média Atual: 80 MM m³/dia (Maio/16)

... sendo que o gás natural competitivo poderia destravar consumo potencial superior a 200 MM m³/dia em 2030

Projeção do potencial de consumo de GN no Brasil (M m³/dia)



1) Inclui geração térmica informada por outros agentes como Auto-Produtor e Auto-Importador

Fontes: EPE – Balanço Energético Nacional 2015; EPE – Plano Nacional de Expansão de energia 2024; Cogen – “SP Cogen Master Plan 2020; ABIQUIM; análise Strategy&

AGENDA

- Propostas
- Contexto
- Mercado em transição
- Projeções de oferta e demanda
- Transição Regulatória
- Novo modelo de mercado

A revisão das entraves tributários é fundamental para a consolidação de um sistema eficiente, em especial os entraves para o swap operacional



Propostas para o modelo futuro do setor

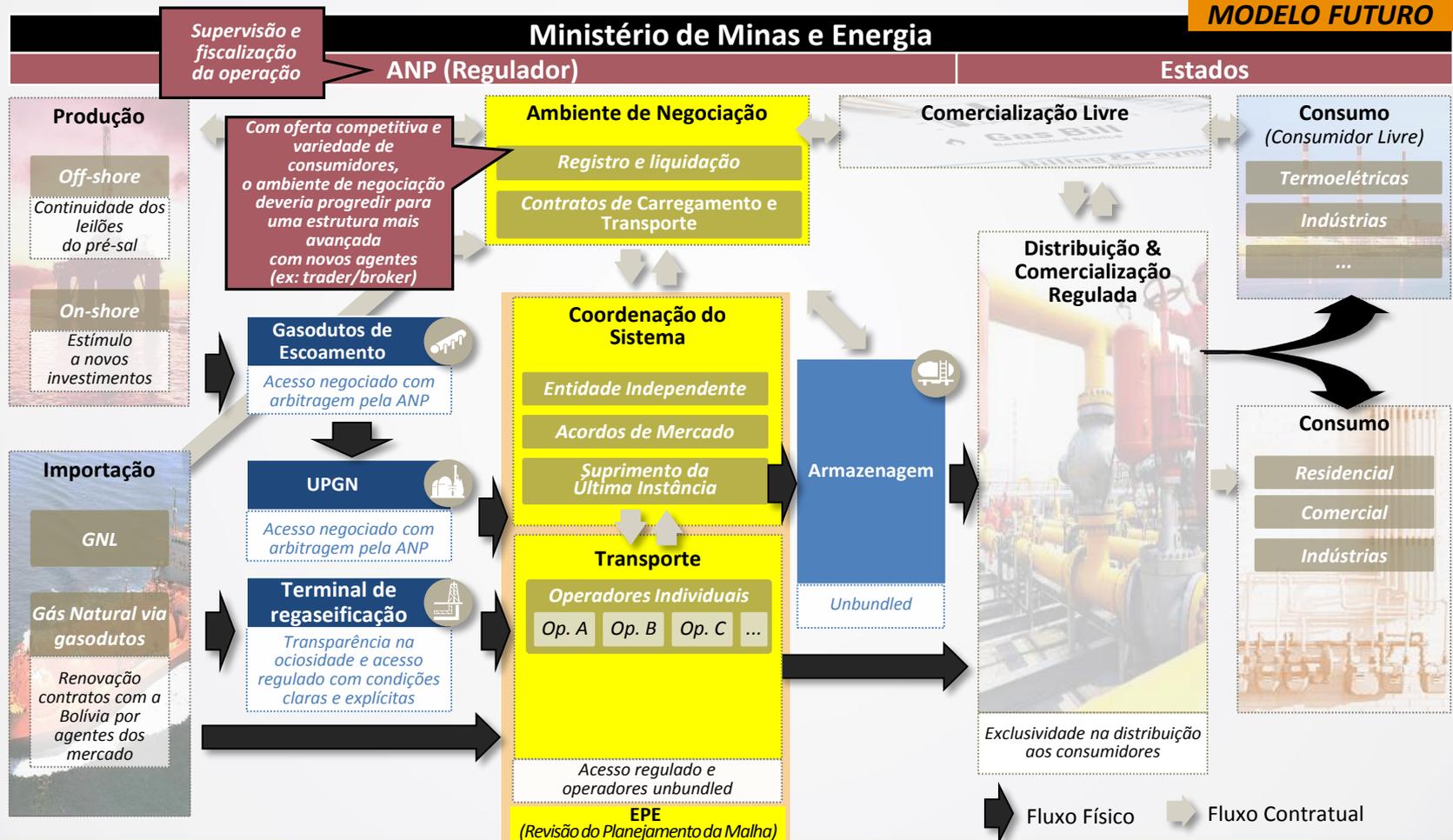
- **Revisão de entraves tributários**
 - Resolução de questões tributárias que atualmente impactam o setor, bem como travam o desenvolvimento do modelo futuro, visando clareza e equidade nas regras tributárias

	Modelo atual	Propostas	Impacto no modelo futuro
ICMS no swap operacional	<ul style="list-style-type: none"> • Tributação atual considera o fluxo físico do gás natural, potencialmente onerando de forma injusta alguns players quando comparado ao fluxo contratual (ex.: transações interestaduais podem ser tributadas como internas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de regras específicas para o gás natural no Confaz, <u>estabelecendo a separação entre o fluxo contratual e físico</u> 	4
ICMS na importação de GNL	<ul style="list-style-type: none"> • Não é claro a competência tributárias entre os estados que recebem o GNL e os que recebem o gás natural após a regaseificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver o conflito de competência tributária por meio de alteração da Lei Complementar ou de Convênio (Confaz), definindo o Estado pela cobrança • Também poderia aplicar a regra do ICMS para bens importados de 4% na saída do gás natural 	3
ICMS do transporte de GN	<ul style="list-style-type: none"> • Atualmente o ICMS relativo ao transporte do GN é recolhido no estado de origem, porém alguns estados estão solicitando que uma parcela do imposto seja recolhido no destino 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução dos conflitos de competência por meio de convênio entre os estados 	3
Importação de GN da Bolívia	<ul style="list-style-type: none"> • ICMS da importação é recolhido no Mato Grosso do Sul e alguns estados de destino estão questionando se o recolhimento deveria ser realizado no destino 	<ul style="list-style-type: none"> • Competência tributária deve ser resolvido por meio de convênio entre os estados 	3
Acúmulo de crédito na revenda interestadual	<ul style="list-style-type: none"> • Alíquota do ICMS da importação do GNL é maior que a alíquota interestadual e implica em um crédito acumulado, aumentando o custo 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferimento ou isenção do ICMS na importação do GNL por meio de convênio ou norma interna • Alternativamente, equiparar as alíquotas de entrada e saída 	2
Benefícios fiscais	<ul style="list-style-type: none"> • Não aproveitamento de créditos fiscais dos elos anteriores da cadeia nos casos de benefícios fiscais, aumentando a carga tributária e reduzindo os benefícios ("estorno dos créditos") 	<ul style="list-style-type: none"> • Prever a manutenção dos créditos nos casos de benefício fiscal, por meio de norma interna 	1
Transporte na base de cálculo	<ul style="list-style-type: none"> • Não é claro se o valor do transporte deve ser incluído na base de cálculo, podendo implicar em multas pelos estados 	<ul style="list-style-type: none"> • Editar norma interna ou convênio para retirar transporte na base de cálculo 	0

Fonte: Nota técnica Abegás 01/2016

Criticidade para o modelo futuro: ● Alta ○ Baixa

Já no modelo setorial futuro, a coordenação migrará para entidade independente governada pelos agentes do mercado



AGENDA

- Propostas
- Contexto
- Mercado em transição
- Projeções de oferta e demanda
- Transição Regulatória
- Novo modelo de mercado

Para que o potencial do setor de gás se materialize, é fundamental construir ambiente que favoreça investimentos na cadeia como um todo

Princípios para atrair investimentos

- **Sólido marco regulatório do setor, oferecendo clareza e segurança jurídica sobre os direitos e deveres dos elos da cadeia em relação ao usos da infraestrutura e propriedades**
- **Transparência nas condições e relações comerciais entre os elos da cadeia**
- **Oportunidades e acessos não discriminatórios entre os investidores**
- **Priorização de decisões economicamente eficientes e com benefícios para o setor e sociedade**
- **Ambiente regulatório e econômico estável e previsível, permitindo projeções confiáveis de retorno e investimentos**

Principais investimentos para o setor do gás natural

Oferta de Gás Natural	Aumento da oferta de gás natural associado exigirá investimentos significativos em E&P, principalmente no pré-sal (ex.: BMC33 na Bacia de Campos)
GNL	Desenvolvimento de Novos Terminais de Regaseificação – investimento de aproximadamente US\$ 0,3 Bilhão para aumentar a capacidade em 14 MM m³/dia
Escoamento	Novos Gasodutos de Escoamento: Bacia de Santos necessitará de cerca de 40 MM m³/dia de escoamento em 2026 – investimentos de US\$ 7 a 8 Bilhões incluindo Rota 3 e outra(s) Rotas adicionais
UPGN	Construção de novas UPGNs para processamento de Gás Natural escoado do Pré-sal de Santos na ordem de US\$ 1,5 Bilhões
Transporte	Adição de cerca de 7.000 km, quase duplicando a malha atual de transporte dutoviário , exigindo investimentos de aproximadamente US\$ 10 Bilhões
Distribuição	Expansão da rede de distribuição com investimentos de aproximadamente US\$ 5,5 Bilhões até 2030²⁾
Estocagem	Armazenagem Comercial utilizando bacias sedimentares – investimentos em torno de US\$ 2 Bilhões necessários para garantir 2 semanas de consumo nacional

1) Estimativas de investimentos na ampliação do escoamento offshore, incluindo rotas 3 e 4

2) Considera os investimentos históricos das distribuidoras. Cerca de R\$1,5 Bi na expansão de ~2,3 mil Km da rede entre 2013-2014

Fontes: Wood Mackenzie; Clippings; análises Strategy&

Investimento estimado de aprox. US\$ 27 Bilhões até 2030 gerando cerca de 15-20 mil empregos/ano (não considera investimentos em E&P)



ABEGÁS

Associação Brasileira das
Empresas Distribuidoras
de Gás Canalizado

ABEGÁS

Rua Sete de Setembro, 99 - 16º andar

Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP 22050-005

Fone: (21) 3970-100 | Fax: (21) 3970-1002

E-mail: abegas@abegas.org.br

www.abegas.org.br

